LISTAS BÍBLICAS DOS DONS ESPIRITUAIS

TERCEIRO ENCONTRO

De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo (1Co 1:7).

CONHECENDO OS DONS DO ESPÍRITO

3

1. Profecias

Referências bíblicas: Mt 7:15-20; At 15:32; Rm 12:6; 1Co 12:10. Profecia significa falar em nome de alguém, em favor de outro, porta-voz, representante, mensageiro. O dom da apresentação da mensagem de Deus, declaração inspirada, pregação e mensagem inteligível falada ou escrita.

"O dom de profecia é a especial habilidade que Deus concede a alguns membros do corpo de Cristo para receberem e comunicarem uma mensagem imediata de Deus a Seu povo através de uma forma divinamente escolhida" (James Zackrison, *Dons Espirituais Chaves Para o Ministério*, lição 10, p. 3).

Assim, "os profetas tinham grande autoridade e prestígio por serem agentes por meio dos quais o Espírito Santo declarava a vontade de Deus ou revelava às igrejas acontecimentos vindouros." (Alan Richardson, *Introdução à Teologia do Novo Testamento*, 331).

Atividades relacionadas: aconselhamento pessoal, orientação da igreja, produção literária, pregação pública, evangelismo, ensino em unidades de ação e pequenos grupos.

2. Ajuda ou serviço

Referências bíblicas: Nm 4:24; At 6:1-7; Rm 12:7; 11-13; 2Co 6:3; 9:12; 1Tm 3:8-13. Serviço se refere ao ministério daqueles que executam ordens de outros; contribuição; ajuda. No sentido litúrgico, se refere ao ofício dos diáconos, profetas, evangelistas e pastores.

Mediante este dom o Espírito Santo capacita e estimula alguns cristãos a identificarem necessidades variadas, de caráter pessoal ou corporativo, e prontamente se disporem a atendê-las. Outra definição enriquecedora que merece atenção:

"O Dom de Ajuda ou Serviço - Atos 9:25-27; 1:24-26; 15:37-39 - É a capacidade especial que Deus concede a alguns membros do corpo de Cristo, que consiste em investir seus talentos para atender às necessidades insatisfeitas de outros, sem esperar crédito ou reconhecimento algum" (Arnaldo Henriquez, *Os Dons Espirituais*, 7).

Atividades relacionadas: diaconato da igreja, serviços diversos de atendimento às necessidades da instituição e de pessoas, pastores, professores, visitação, equipe de ação solidária, projetos sociais, auxiliares de tarefas em geral.

3. Ensino ou mestre

Referências bíblicas: At 18:24-28; Rm 12:7; 1Co 12:28,29; Ef 4:11-14; Trata-se do mesmo dom de mestre - citado em Efésios 4:11. "Alguém chamado a procurar, sistematizar e apresentar as verdades da Palavra de Deus de tal forma que outros aprendam." (David Kornfield, *Desenvolvendo Dons Espirituais e Equipes de Ministério*, 24).

O dom de ensino capacita o indivíduo para transmitir conteúdos, informações, atitudes e ideias relevantes de maneira envolvente e cativante para o bem-estar e ministério do corpo de Cristo e de seus membros. A didática pode ser a ferramenta que potencializa a manifestação do dom, sem jamais suplantá-lo.

Atividades relacionadas: professores da escola bíblica, líderes de PG, diretores de classe bíblica, pregadores, evangelistas, seminaristas, professores infantis, pregadores.

4. Exortação ou aconselhamento

Referências bíblicas: Mt 8:5; 9.8; Lc 3:18; At 16:9; Rm 12:8; 1Co 14:3; 2Co 1:4; 7:6. Estímulo à fé, encorajamento, conforto, rogo, apelo, consolo, exortação. Trata-se de uma ação interessada no bem do outro que move o indivíduo a interferir num curso de comportamento visando ajustar as pessoas à vontade de Deus para elas. As pessoas que foram dotadas pelo Espírito Santo com este dom têm um ministério profícuo devido ao alto índice de membros e interessados da igreja que buscam orientação para lidarem com os problemas e conflitos de suas vidas.

O profeta Isaías relata: "O Senhor Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos (Is 50:4).

Atividades relacionadas: pastores, conselheiros, pregadores, visitadores, aconselhamento familiar, trabalho com jovens, com pessoas doentes e grupos de apoio.

5. Contribuir ou Repartir

Referências bíblicas: Mt 25:1-30; Lc 3:11; 8:1-3; Jo 12:3-8; At 4:32-37; Rm 1:11; 12:8; 1Cr 29:9; Ef 4:28. Transmitir, partilhar, compartilhar, doar uma parte, dar ou contribuir com generosidade. Retrata a capacidade dada por Deus a alguns membros do corpo de Cristo de doar dinheiro e recursos, em montantes relativamente significativos e com certa frequência, à obra do Senhor ou a pessoas necessitadas, com alegria e liberalidade. Convém salientar que o dom de contribuir ou repartir não se expressa apenas na doação financeira, mas em diversos outros aspectos como tempo, atenção, dedicação, afeto etc.

Atividades relacionadas: dirigir campanhas de doação e assistência social, cuidar de pessoas carentes afetivamente, participar de projetos filantrópicos, apoiar campanhas missionárias, fazer doações para necessidades regulares e especiais, participar de equipe de ações solidárias.

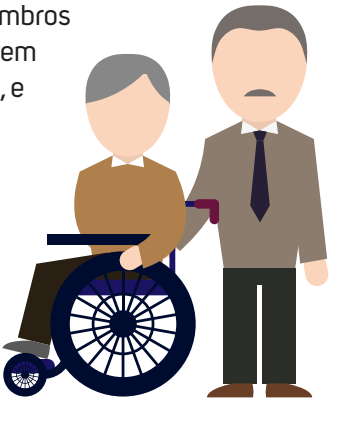
6. Presidir ou exercer liderança

Referências bíblicas: Rm 12:8; 1Ts 5:12; 1Tm 3:4,5,12; 5:17; Tt 3:8,14. Presidir ou administrar, autoridade, governo. Trata-se da capacidade excepcional que alguns membros têm de estar à frente de processos e pessoas na busca de soluções para as necessidades corporativas e individuais sempre visando o avanço do reino de Deus. O líder espiritual tem uma visão focada nos propósitos de Deus e, com ela em mente, direciona pessoas e grupos, mobilizando-os para o pleno cumprimento dos alvos e objetivos do reino de Deus.

Atividades relacionadas: liderar áreas variadas da igreja, diretoria de igrejas ou departamentos, liderar comissões e grupos de trabalho, presidir campanhas e empreendimentos.

7. Exercer misericórdia ou compaixão

Referências bíblicas: Mt 25:37-40; Mc 9:41; Lc 10:33-37; At 4:32; 9:36-42; Rm 12:4-8. Misericórdia, piedade, simpatia, consolo, bondade. O dom da misericórdia é a capacidade especial dada por Deus a alguns membros do corpo de Cristo para perceberem e se sensibilizarem com as necessidades de pessoas aflitas e oprimidas, e agirem efetivamente para sanar suas necessidades.



Quem tem este dom experimenta um alto grau de empatia e compaixão frente às carências dos outros. O dom capacita o cristão não apenas a perceber e se importar com as mazelas alheias, mas o impulsiona a agir com presteza confrontando as circunstâncias que provocaram o sofrimento do outro.

Atividades relacionadas: trabalho com necessitados de alimento e agasalho, deficientes, grupos carentes, enfermos; oração intercessora, equipes de ações solidárias, ministério nas prisões.

8. Palavra de sabedoria

Referências bíblicas: 1Rs 3:7-12; Ec 12:11; 1Co 12:8. Conselho sábio, palavra sábia; sabedoria, erudição, sapiência, prudência, ponderação. Sabedoria é o dom do Espírito que traz percepção e discernimento, capacitando a pessoa a fazer uma leitura correta do problema e encontrar as soluções mais adequadas e em menor tempo, obtendo assim melhores resultados.

O tipo de sabedoria resultante do dom do Espírito não é o produto do estudo e do pensamento reflexivo ou uma experiência fruto da intuição estática, mas a capacitação para que o crente possa se posicionar da maneira mais adequada diante de dilemas que exigem soluções específicas.

É a habilidade especial que Deus dá para usar o conhecimento de uma forma prática. É o saber como chegar rapidamente ao coração de um determinado problema. [Os portadores deste dom] Têm mentes práticas e habilidade para solucionar problemas. Gastam pouco tempo para tomar decisões, porque podem advertir com alto grau de exatidão quais serão os resultados. Quando os que têm este dom falam, outros reconhecem a verdade apresentada e a conduta correta que se está recomendando. (Henriquez, 8).

Atividades relacionadas: aconselhamento, ensino da Bíblia, pregação, realização de palestras educativas, participação em comissões, participação em equipes de líderes.

9. Fé

Referências bíblicas: Mt 8:5-13; Rm 4:8-21; 1Co 12:9; 13:2; Tg 1:5-8. Ter fé, crer na intervenção divina, estar convencido, dar crédito, confiar, considerar possível.

Fé como dom é a capacitação especial do Espírito que habilita o crente a discernir a vontade de Deus e Seus propósitos, e a avançar com extraordinária confiança, certo de que alcançará o objetivo e verá o cumprimento das promessas de Deus.

Aqueles que possuem este dom são visionários capazes de antever a intervenção de Deus em dada circunstância e com um elevado grau de certeza seguem convictos dessa impressão como se ela estivesse patente aos olhos de todas as outras pessoas envolvidas. Sabem muito bem o que significa "andamos por fé e não pelo que vemos" (2Co 5:7).

Quem tem o dom da fé reivindica as promessas de Deus e segue considerando possível o que outros avaliam como impossível.

Atividades relacionadas: trabalho de encorajamento e motivação, equipes de oração intercessora, direção de campanhas, presidir grupos de trabalho com dependentes químicos e grupos de difícil acesso.

10. Apostolado

Referências bíblicas: At 3:20; 8:14-25; 14:14; Rm 16:7; 1Co 12:28,29; 2Co 12:12; Gl 1:1; Ef 4:11. Enviado, mensageiro, delegado. Enviado para o cumprimento de uma missão.

Os doze discípulos foram apóstolos de Jesus (Mt 10:2; Lc 22:14; At 1:26; Ap 21:14), receberam seu chamado diretamente dEle (At 1:2) e foram testemunhas

de Seu ministério, morte e ressurreição (At 4:33), mas outros, além deles, também receberam esta titulação, a exemplo de Paulo de Tarso (2Co 12:11), Timóteo e Silas (1Ts 2:6,7), Matias (At 1:26), Barnabé (At 4:36; 14:14), Andrônico e Júnia (Rm 1:1; 16:7) e Tiago, irmão do Senhor (Gl 1:19). As Escrituras fazem menção de falsos apóstolos (2Co 11:13; Ap 2:2), o que dá a entender que outros homens, além dos verdadeiros apóstolos, tentaram adotar esta posição.

Se o ofício apostólico cessou depois da morte dos primeiros apóstolos, o dom apostólico permanece vivo até hoje e se manifestará sempre que o Espírito Santo determinar.

Atividades relacionadas: evangelismo público, missão global, obra bíblica em geral, conquista de novos territórios, fundação de igrejas, liderança de classes de estudos bíblicos, pregação, liderança.

11. Socorros ou ajuda

Referências bíblicas: Mc 2:1-12; Lc 10:38-42; At 1:24-26; 9:25-27; 15:37-39; Rm 16:1,2; 1Co 12:28. Ajuda, socorro, auxílio, beneficência. Presteza no atendimento ao necessitado.

Socorro é o dom relacionado com a prestatividade para servir às necessidades dos outros principalmente no ambiente da igreja, onde pessoas com outros dons poderão produzir muito mais com o apoio de quem tem o dom de socorro (também chamado ajuda ou apoio). Tais pessoas identificam necessidades e prontamente se dispõem a atendê-las, colocando seus recursos nesse propósito. Geralmente são anônimas, mas há uma grande diferença entre ter ou não pessoas assim em qualquer equipe ministerial.

Atividades relacionadas: visita a enfermos, oração intercessora, aconselhamento, campanhas sociais, apoiar líderes sobrecarregados, serviços em favor de necessitados e de outros ministérios. Pode contribuir em qualquer equipe de trabalho.

12. Governos ou administração

Referências bíblicas: Ex 18:13-27; At 14:23; 1Co 12:28; 1Tm 3:1-7; Hb 13:17. Governo, administração, liderança. Traduz a ideia de comandar, pilotar, guiar. "O nome pelo qual eram chamados os capitães de navios e hoje são chamados os pilotos de avião na Grécia." (Zackrison, lição 8, p. 5).

É a habilidade especial conferida por Deus a certos membros do corpo de Cristo para que possam entender com clareza as metas imediatas e o longo prazo de uma unidade particular (igrejas, missões, associações, uniões, divisões, escolas, colégios, instituições) do corpo de Cristo, desenvolvendo, planejando, organizando atividades efetivas para alcançar as metas. (Adaptado de Wagner, 157).

O dom de governos ou administração tem se tornado mais necessário a cada época em que o corpo de Cristo vai sendo influenciado pelo secularismo moderno e o risco de perda da identidade e dos propósitos da igreja é cada vez maior.

Atividades relacionadas: liderança da igreja em geral em áreas que os outros dons da pessoa definam, presidir comissões e equipes de trabalho, pastores, dirigentes.

13. Evangelistas

Referências bíblicas: At 8:5,6, 26-40; 14:13-21; 21:8; Rm 10:14,15. Missionário, anunciador das boas novas, pregador do evangelho.

"Esse dom capacita cristãos a comunicar o evangelho a não-cristãos de tal forma que estes encontrem a fé e se tornem membros responsáveis da igreja" (Christian A. Schwarz, *As 3 Cores dos Seus Dons*, 116).

Todo cristão, a despeito de ter ou não o dom espiritual de evangelismo, foi chamado para fazer o trabalho de um evangelista (2Tm 4:5). O convite de Jesus é abrangente: "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens" (Mc 1:17); e a grande comissão (Mt 28:19,20) é universal. Além disso, todos os dons espirituais convergem para o cumprimento da missão de levar o conhecimento de Cristo e de Deus aos perdidos. Todo aquele que nasceu no reino de Deus deve atender a essa grande tarefa de levar as boas novas aos perdidos, mas, aos que foram agraciados com o dom de evangelização, uma porção especial de habilidades para tal ofício foi disponibilizada. Estes são proclamadores do evangelho da salvação em Cristo com um alto poder de convencimento e persuasão. De forma excepcional fazem convites e apelos, formam novos discípulos e conduzem pessoas a se tornarem comprometidas com Deus e Sua igreja.

Atividades relacionadas: visita a enfermos, oração intercessora, evangelismo pessoal e público, conferencistas, obreiros bíblicos, pastores, missionários de missão global.

14. Pastores

Referências bíblicas: Mt 9:36; 25:32; 26:31; Jo 10:2,10,14,16; Ef 4:11. Pastor, prelado, pároco. Sentido de ministrar ao povo de Deus.

O dom pastoral é um conjunto de habilidades que Deus concede a alguns membros do corpo de Cristo capacitando-os para ministrar ao povo de Deus num relacionamento a longo prazo, assumindo a responsabilidade pela saúde e maturidade espiritual de pessoas de uma comunidade religiosa tendo em mente o cuidado do rebanho e seu encaminhamento para o cumprimento do plano de Deus para aquela comunidade.

Para que um homem seja um pastor de êxito, é essencial alguma coisa mais que o mero conhecimento adquirido em livros. O que labuta por almas, necessita de consagração, integridade, inteligência, operosidade, energia e tato. Possuindo esses requisitos, homem algum pode ser inferior; ao contrário, possuirá dominadora influência para o bem. (White, *Obreiros Evangélicos*, 111).

Como líder ou cabeça de uma (ou mais) igreja local, "a responsabilidade do pastor é velar pelo rebanho, para que receba uma disciplina espiritual completa, na qual haja doutrina e exortação, estímulo e consolação, descanso na obra de Cristo em nos salvar e atividade no serviço" (Turner, 186).

Atividades relacionadas: visita a enfermos, oração intercessora, aconselhamento, liderança da igreja, evangelismo, ensino da Bíblia, administração da igreja.

15. Missionário transcultural

Referências bíblicas: At 9:13-17; Rm 1:5; 1Co 9:19-23; Gl 1:15-17. "O dom de missionário é aquela capacidade especial que Deus dá a alguns membros do corpo de Cristo para ministrarem, em uma segunda cultura, quaisquer outros dons espirituais que tenham recebido" (Wagner, 2015).

Trabalhar em favor de outras culturas exige um delicado processo de imersão e adaptação, além de uma grande capacidade de comunicação e desprendimento de origens. O membro com este dom sente-se à vontade com pessoas diferentes, mesmo sob circunstâncias difíceis e desconfortáveis, e encontra estímulo em poder comunicar-lhes a mensagem da salvação em Jesus Cristo.

A grande comissão (Mt 28:19,20) contempla o dom de missão

transcultural pois "discípulos de todos os povos" e pessoas de "todas as nações" (Mc 13:10), "e até os confins da terra" (At 1:8) precisam ser alcançados.

Atividades relacionadas: visita a enfermos, oração intercessora, evangelismo além-mar, fundação de novas igrejas, penetração em campos missionários fronteiriços, evangelismo público.

16. Música

Referências bíblicas: 2Cr 29:26; 2Rs 3:5; Sl 150:1-6; Ec 2:8; Nm 12:46. O dom da música pode se revelar através da habilidade de composição, do canto ou do domínio de um ou mais instrumentos.

Frequentemente vemos pessoas que dominam as três áreas da música, ficando evidente a intensidade do dom espiritual.

Como todo dom, não se trata de uma habilidade comum, mas extraordinária, através da qual vidas são tocadas, o nome de Deus é glorificado e a igreja é edificada.

Atividades relacionadas: liderança de equipes de louvor, grupos e corais, direção de momentos de louvor na igreja e em eventos, composição de hinos, habilidade com instrumentos, canto congregacional, aulas de música como ferramenta de evangelização.

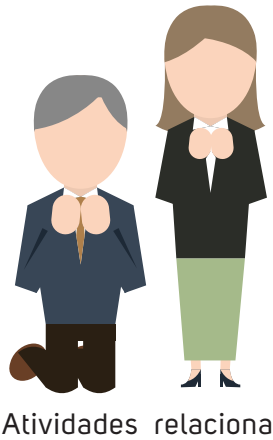
17. Pregação

Referências bíblicas: At 2:14-36; 3:11-26; 1Co 2:4; 1Ts 2:13. O dom da pregação é a especial capacitação que o Espírito Santo concede a alguns cristãos para apresentarem as verdades das Escrituras de forma envolvente, bela e convincente, atraindo os ouvintes para mais perto de Deus e Seu plano para suas vidas e conduzindo-os a tomar decisões acertadas ao lado da verdade.

"De todos os dons que Deus confiou aos homens, nenhum é mais precioso do que o dom da palavra. Santificado pelo Espírito Santo, é um poder para o bem. É com a língua que convencemos e persuadimos; com ela oferecemos orações e louvores a Deus; e com ela transmitimos ricos pensamentos do amor do Redentor" (White, *Testemunhos Seletos* v. 2, 552).

O dom da pregação se aplica mais ao ministério público daqueles que se sentem habilitados a proferir discursos a auditórios de todo tamanho.

Atividades relacionadas: pregação pública, campanhas evangelísticas, palestras educativas, ensino, motivação de grupos, dar treinamentos e aulas sobre temas específicos.



18. Oração ou Intercessão

Referências bíblicas: Dn 6:11,12; 9:1-4; Mc 1:35; 6:46,47; Lc 5:15,16; 6:12; 9:18; 11:1-13; 22:32,44. Este dom espiritual é evidenciado numa vida de oração regular, que acontece de forma natural e espontânea, por períodos consideráveis, sentindo proporcional contentamento e focalizando nas necessidades específicas de outras pessoas. Com frequência as respostas de Deus a tais petições são alcançadas.

Atividades relacionadas: visita a enfermos, oração intercessora, aconselhamento, direção de grupos e cultos de oração, intercessão em favor de campanhas evangelísticas e de situações especiais, liderança de vigílias e correntes de oração.

19. Hospitalidade

Referências bíblicas: Gn 18:1-18; Mt 10:11-14; 25:35; Lc 10:38-42; Rm 12:9-13; Tt 1:7,8; 1Pe 4:9; Hb 13:1,2.

O dom consiste em uma habilidade especial para hospedar e recepcionar pessoas conhecidas e desconhecidas num convívio fraterno em que anfitrião e visitantes se sentem felizes e compartilham atenção e afeto. O dom da hospitalidade envolve recepção calorosa, aceitação, atenção, por vezes, alimentação e hospedagem e, de especial que é, já foi coroado com o privilégio de receber anjos em casa (Gn 18:1-18; 19:1-3).

"É uma habilidade especial que Deus concede a certos membros do corpo de Cristo que consiste em oferecer os braços abertos e os lares disponíveis, e as boas-vindas aos necessitados de amizade, aceitação, alimento e alojamento" (Henriquez, 7).

A hospitalidade é o dom do Espírito de alcançar os outros, especialmente os estrangeiros, pela amizade. Abrir a casa e dar as boas-vindas às pessoas que necessitam de alimento e de abrigo. (Birthe Kendel, 81).

Atividades relacionadas: atendimento a pessoas carentes de abrigo, recepção de visitantes, evangelismo da amizade, assistência social, cuidados com os hóspedes e visitantes da igreja.

20. Amizade

Referências bíblicas: 1Sm 18:4; Pv 17:17; 18:24.

O dom da amizade é uma capacitação incomum que Deus confere a alguns membros mais que a outros para, com frequência, se aproximar de pessoas estranhas e estabelecer relacionamentos afetivos, sinceros e duradouros que vão além da esfera da formalidade e fortalecem os laços entre os cristãos no seio da igreja, revelando um grande potencial para ganhar amigos para Jesus.

Atividades relacionadas: visita a enfermos, oração intercessora, aconselhamento, evangelismo da amizade, recepção de visitantes, campanhas de porta-a-porta, grupos de amizade e de estudos bíblicos.